

Discurso pronunciado pelo director na sessão inaugural da Escola de Aprendizizes Artífices de Minas Geraes, em 8 de Setembro de 1910.

Senhores. O honroso encargo que me foi dado pelo Exmo. Snr. Presidente da Republica a outrem devia caber, não a mim, que apenas contar sempre pude com um unico elemento: bem servir á Republica, cumprindo mens deveres a despeito de todas as difficuldades.

A Escóla que se inaugura neste Estado de tradições sublimes, nesta fracção do nosso querido Brasil, nesta patria do Protomartyr da Liberdade, nesta terra dos Ottonis, de João Pinheiro e tantos outros, é como as que se têm espalhado nos demais Estados: uma instituição de elevadissima importancia, de incomparavel utilidade, por qualquer face que se a encare; pois, será a base firme, rija e inabalavel do real, do positivo engrandecimento do povo brasileiro. Della erguer-se-á poderosissima, herculea, essa temivel e continua força das nações, já comprehendida por todos os governos, essa força, cujo trabalho util é o progresso material da Humanidade.

Bem sabeis, Cidadãos, essa força é o proletariado.

E para que o proletariado se torne assim forte e resistente, qual bronzeo alicerce da Patria, é preciso instrui-lo, é indispensavel educal-o.

A's Escólas de Aprendizizes Artífices compete essa missão sagrada.

Agora, sim, a nossa Republica, fundada pela nosso querido, abnegado e puro mestre, Benjamin Constant; proclamada pelo grande, sempre heróe e vencedor soldado, Deodoro da Fonseca; consolidada, emfim, pelo caracter ferreo de outro soldado, não menos heróe, Floriano Peixoto, entrará cada vez mais no regimen republicano positivo.

Agora, sim, vae-se accentuando rapidamente o amor aos homens, e a sublime e original legenda do sacrosanto symbolo da Patria, da bandeira da Republica justificar-se-á.

Agora, sim, teremos Amór por principio, Ordem por base e Progresso por fim.

A nossa Republica, qual Mãe affectuosa, que só almeja a felicidade de seus filhos, dirá ao trabalho: Vinde, eis o caminho da incorporação do proletariado á sociedade moderna,

Agora, sim, o trabalhador na sua hora extrema, osculando pela vez derradeira sua esposa e seus filhos, ha de lembrar se e com gratidão que o Governo da Republica salvaguardou o futuro da orphandade de seus filhos, instruindo-os e dando-lhes satisfatoria aprendizagem das artes e officios.

Agora, sim, o proletario bemdirá a Republica que a elle e aos filhos tirou da humilhação, fornecendo-lhes elementos para á Patria dignificarem.

Ficha descritiva	
Título	Relatório da Escola de Aprendizizes e Artífices
Código de referência	MEM.078
Data	1910
Autoria	EAAMG
Local	Belo Horizonte
Cor	Preto e branco
Descrição	Discurso pronunciado pelo diretor na inauguração da Escola de Aprendizizes e Artífices, em setembro de 1910.
Indexadores	Discurso; inauguração; EAAMG.